SEFIC2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Cooperesíduos: Um estudo dos Impactos Socioambientais no Município de São Leopoldo

Debora Carline Baierle
Universidade La Salle

Danielle Heberle Viegas (Orientadora)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Ciências Ambientais
Palavras-chave
Impactos Ambientais; Cooperesíduos; Resíduos Sólidos Domiciliares.

RESUMO
A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos ambientais na cidade de São Leopoldo/RS decorrentes do fechamento, em 2018, da Cooperesíduos (Cooperativa de Catadores de Resíduos e Prestadora de Serviços de São Leopoldo). Metodologicamente, tratase de um estudo quantitativo e qualitativo, de natureza exploratória - descritiva, com base na pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Como fontes, serão utilizados dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento) sobre a quantidade de resíduos sólidos domiciliares (em toneladas) recolhidos no município de 2005 a 2018. Além disso, serão realizadas entrevistas com ex-trabalhadores da Cooperesíduos, agentes do poder municipal e moradores da cidade a fim de coletar informações sobre os impactos gerados pelo descarte irregular dos resíduos sólidos em São Leopoldo. As práticas de reciclagem em São Leopoldo iniciaram em 1991, ano a partir do qual os resíduos sólidos da cidade começaram a ser recolhidos e levados para um aterro localizado na Vila Santa Marta, zona norte da cidade. Em 1998, essas práticas foram institucionalizadas em torno da Cooperesíduos, que se tornou, portanto, a primeira cooperativa da cidade e a única que triava os resíduos sólidos recolhidos da coleta domiciliar, prensava e comercializava os materiais recicláveis. Até 2004, o município de São Leopoldo não coletava seletivamente seus resíduos sólidos. A partir de 2005, com a Cooperesíduos, o município passou a realizar periodicamente a coleta seletiva. A coleta passou a ser realizada de forma compartilhada, com a participação dos catadores em Associações e Cooperativas organizadas, no recolhimento e triagem dos materiais. Já em 2009, a coleta foi ampliada para 100% da cidade e passou a ser mecanizada. Em 23 de abril de 2018, com o fechamento da Cooperesíduos parte dos resíduos domiciliares do município deixaram de ser triados. Nesse sentido, a pesquisa ora apresentada busca identificar os ganhos ambientais durante a existência da Cooperesíduos, bem como as perdas, a partir de seu fechamento. Como justificativa acadêmica e social, registra-se que o trabalho supre uma lacuna de estudos relacionada à importância da manutenção de cooperativas para minimizar os impactos ambientais decorrentes do descarte irregular de resíduos sólidos em áreas urbanas, bem como contribuir para o controle e redução desses problemas. O estudo está teoricamente embasado nas proposições da História Ambiental.